



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em agosto de 2019, variação negativa de -4,05 pontos percentuais em relação a julho de 2019.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 998,00 (Novecentos e Noventa e Oito reais) utilizou, em agosto de 2019, 33,35% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 322,85 (Trezentos e Vinte e Dois Reais e Oitenta e Cinco Centavos) em oposição a R\$ 336,49 (Trezentos e Trinta e Seis Reais e Quarenta e Nove Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 675,15 (Seiscentos e Setenta e Cinco Reais e Quinze Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de agosto de 2019, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 88 horas e 31 minutos, em oposição a 92 horas e 16 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



As variações negativas ficaram por conta do tomate, -19,52; batata, -7,03%; arroz, -2,51%; óleo de soja, -2,45%; margarina, -2,13%; farinha, -2,09%; açúcar, -1,87%; leite, -1,14%; café, -0,66%.

A banana foi o único item a apresentar variação positiva, 14,96%. O feijão, e o pão de sal apresentaram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de agosto de 2019.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE AGOSTO DE 2019.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		JULHO	AGOSTO	JULHO	AGOSTO	
1. Carne Bovina	4,5kg	73,81	72,99	20h 15'	20h 02'	-1,11
2. Leite tipo C	6,0 l	14,00	13,84	03h 50'	03h 47'	-1,14
3. Feijão	4,5kg	15,82	15,82	04h 20'	04h 20'	ESTÁVEL
4. Arroz-amarelão	3,6kg	8,35	8,14	02h 17'	02h 14'	-2,51
5. Farinha	3,0kg	12,45	12,19	03h 25'	03h 20'	-2,09
6. Tomate	12,0kg	60,72	48,87	16h 40'	13h 24'	-19,52
7. Batata	6,0kg	32,01	29,76	08h47'	08h10'	-7,03
8. Pão de Sal	6,0kg	83,88	83,88	23h 01'	23h 01'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	6,01	5,97	01h 38'	01h 38'	-0,66
10. Banana-caturra	7,5kg	15,04	17,29	04h 07'	04h 44'	14,96
11. Açúcar	3,0kg	5,87	5,76	01h 36'	01h 34'	-1,87
12. Óleo	750ml	2,44	2,38	00h 40'	00h 39'	-2,45
13. Margarina	750g	6,09	5,96	01h 40'	01h 38'	-2,13
TOTAL		336,49	322,85	92h 16'	88h 31'	-4,05

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro –Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br